

## **A CAMPANHA NACIONAL DE HANSENÍASE E GEOHELMINTÍASES EM ESCOLARES COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE VIVÊNCIA**

Christian Boaventura dos Santos<sup>1</sup>; Mauro Francisco Brito Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem; <sup>2</sup>Residente de Enfermagem

boaventurachris@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** As problemáticas envolvendo geohelmintos e hanseníase no Brasil ainda são algo muito recorrente. Por se tratar de um país emergente, onde não foi alcançado o sucesso no seu controle, tais endemias geram consequências negativas no organismo humano, conferindo a essas infecções uma posição importante entre os principais problemas de saúde da população. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a realização da campanha em combate a Hanseníase e Geohelmintíases, interagindo tanto na questão educacional quanto prática do programa. **Descrição da experiência:** A campanha dividiu-se em dois momentos, o primeiro consistiu em uma abordagem teórica de ensino sobre as patologias em questão e suas respectivas consequências no ser humano em geral, neste primeiro contato também foi feita a distribuição de materiais educativos, assim como um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para ser entregue aos pais, devido o público alvo da campanha pertencer a menor idade (crianças de adolescentes de 05 a 14 anos). O segundo momento se sucedeu com o tratamento feito aos alunos, devidamente autorizados, através da administração de Albendazol, com acompanhamento dos participantes do projeto e profissionais autorizados. **Resultados/Discussões:** Durante a ação da campanha contamos com um corpo docente e responsáveis a frente das instituições de ensino, mostrando que, a atuação multiprofissional de agentes da saúde bem como agentes da educação é fundamental para conseguirmos alcançar o maior público de alunos possíveis, garantindo o êxito do programa. Em ambas as partes do processo gerado pela campanha, contamos com um corpo estudantil bastante atento, interessado pela problemática e assíduo no processo medicamentoso. **Conclusão:** Apesar do quadro de recorrência em território brasileiro mostrar dados alarmantes, esta campanha gera um impacto de resistência sustentável, englobando alunos de ensino fundamental na tentativa de contornar o problema, garantir uma educação de qualidade voltada para educação em saúde, bem como promover uma melhor qualidade de vida.

### **Referências:**

Matos SMA. **Prevalência de enteroparasitoses e sua relação com o estado antropométrico na infância.** Salvador-BA [Dissertação de Mestrado]. Salvador: Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia; 2006.

Brasil. **Guia para o Controle da Hanseníase.** Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília; Brasil. Ministério da Saúde; 2002. 90 p. (Série Cadernos de Atenção Básica n.10(Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.111).